

ATA DA 014ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 31 DE MARÇO DE 2026
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

Às 16h22, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Alex Brasil - Ana Campagnolo - Antídio Lunelli - Camilo Martins - Carlos Humberto - Dr. Vicente Caropreso - Fabiano da Luz - Fernando Krelling - Ivan Naatz - Jair Miotto - Jessé Lopes - Julio Garcia - Junior Cardoso - Lucas Neves - Luciane Carminatti - Marcius Machado - Marcos da Rosa - Marcos Vieira - Mário Motta - Marquito - Maurício Peixer - Mauro De Nadal - Napoleão Bernardes - Neodi Saretta - Nilso Berlanda - Oscar Gutz - Padre Pedro Baldissera - Paulinha - Pepê Collaço - Rodrigo Minotto - Sergio Motta - Volnei Weber.

PRESIDÊNCIA - Deputado Julio Garcia
Deputado Fernando Krelling

DEPUTADO JULIO GARCIA (Presidente) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declara aberta a presente sessão extraordinária.

Ordem do Dia

A Presidência dá continuidade à pauta da Ordem do Dia.

Votação das redações finais dos Projetos de Lei números: 0084/2023, 0670/2025, 0684/2025, 0810/2025, 0085/2026, 0065/2026 e 0194/2026; do Projeto de Conversão em Lei da Medida Provisória n. 0269/2026; e do Projeto de Lei Complementar n. 0007/2026.

Não há emendas às redações finais.

Em votação.

Os srs. deputados que as aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovadas.

Finda a pauta da Ordem do Dia. [Taquígrafa: Sílvia]

Explicação Pessoal

DEPUTADO MÁRIO MOTTA (Orador) - Trouxe à tribuna o tema sobre a crítica situação das condições de estruturas das pontes que ligam a Ilha de Santa Catarina ao continente, onde milhares de pessoas utilizam diariamente. Demonstrou preocupação com as condições dos pilares de sustentação das estruturas, que, além de cartões-postais, são vias essenciais para a mobilidade da população. Salienta que desde 2019 as pontes demandam atenção. Considerou que avaliações técnicas apontaram que seis dos 18 pilares de sustentação apresentavam situação crítica, enquanto os outros 12 estavam em estado de alerta; que em 2020, os seis blocos prioritários foram reforçados, o que foi insuficiente, já que os demais continuam necessitando de intervenção. Ressaltou que depois de muitas vistorias, em 2024, a Secretaria de Infraestrutura firmou um novo contrato com a proposta de viabilizar uma solução definitiva, previsto para iniciar em novembro de 2024, foi prorrogado para fevereiro de 2025 e, posteriormente, para 31 de julho de 2025. Lembra que passado mais de um ano da previsão inicial de entrega, o Governo informou que o contrato ainda está em fase de aprovação orçamentária. Alegou que a sociedade não espera mais a reafirmação do problema, mas a materialização da solução.
[Taquígrafa: Rubia]

DEPUTADO IVAN NAATZ (Orador) - Fez uso da tribuna para mencionar a questão de sinal de internet no Estado catarinense, especialmente nas rodovias federais (às margens e em diversas regiões do Estado), pois muitas vezes não é possível fazer ligações ou, quando se consegue, elas caem. Questionou a qualidade de internet que as companhias de telefonia estão oferecendo aos catarinenses, ao relatar uma situação que vivenciou de sinal inoperante. Reclamou e exigiu

que as operadoras de telefonia móvel ofereçam internet de qualidade em Santa Catarina, e que os órgãos fiscalizadores devem cumprir seu papel.
[Taquígrafa: Sílvia]

DEPUTADO MARQUITO (Orador) - Manifestou preocupação com a crescente perseguição a professores e professoras das redes públicas de ensino em Santa Catarina. Relatou ter acompanhado manifestações no Parlamento, nas redes sociais e em espaços públicos que têm contribuído para ataques à categoria e para a deslegitimação da educação pública.

Registrou os impactos dessas ações no cotidiano dos educadores e mencionou sentimentos de medo, insegurança e desvalorização profissional. Ressaltou que, além das dificuldades estruturais enfrentadas nas unidades escolares, como a falta de infraestrutura, equipamentos e condições adequadas de trabalho, os professores ainda são alvo de críticas e ataques públicos.

Repudiou episódio envolvendo professora da rede municipal de Florianópolis, que foi exposta e atacada por desenvolver atividade de educação sexual no ambiente escolar e destacou que a prática estava amparada pelas diretrizes curriculares e pelo projeto político-pedagógico da instituição. Enfatizou que situações dessa natureza causam prejuízos à comunidade escolar e comprometem a autoridade pedagógica dos educadores.

Defendeu que o papel do Parlamento deve ser o de fortalecer a educação pública, assegurar melhores condições de trabalho aos profissionais e promover a valorização da carreira docente. Alertou para a sobrecarga enfrentada pela categoria, agravada por baixos salários e pela precariedade estrutural. Informou que Santa Catarina figura entre os estados com menor remuneração para os professores.

Mencionou, ainda, os impactos na saúde mental dos educadores e classificou o cenário como preocupante. Reforçou a importância da integração entre escolas, famílias e poder público, em defesa

de um ambiente educacional saudável, respeitoso e comprometido com a formação.

Reiterou seu posicionamento em defesa da educação pública em todas as esferas, municipal, estadual e federal e ressaltou que não há desenvolvimento social, econômico e ambiental sem uma base educacional sólida e sem a devida valorização dos profissionais da educação.
[Taquiografia: Jênifer]

DEPUTADO FERNANDO KRELLING (Presidente) - Não havendo mais oradores inscritos, encerra a sessão, convocando outra, ordinária, para o dia subsequente, à hora regimental.

Está encerrada a sessão.

(Ata sem revisão dos oradores.)

[Revisão: Taquígrafa Sílvia]